

Evangelizar pela Arte Digital

Alguns artistas digitais descobriram um lado positivo no confinamento da pandemia, usando o seu tempo e talentos para a evangelização online.

19/10/2022

Entre os vários mecanismos de superação trazidos pelas mudanças no estilo de vida durante o confinamento da pandemia, descobri um número crescente de pessoas que se voltam para a arte digital como um alívio para o stress. Melhor

ainda, muitos artistas digitais encontraram aqui uma possibilidade luminosa, pondo os seus talentos ao serviço da missão evangelizadora.

Como *chef*, educador e mentor, tentei sempre encontrar formas de integrar a arte nas minhas atividades. Nos últimos tempos, ganhei um especial gosto pela arte digital. Como parte do crescimento e da melhoria nesta arte, acompanho *online* os trabalhos de bons artistas digitais e experimento novos desenhos e técnicas. Neste meu empenhamento, descobri almas criativas dedicadas a impregnar o mundo digital com o espírito cristão.

Três artistas chamaram a minha atenção. Dão pelos nomes de: *Carissimae Dei, Fiat Mihi e Salve Regina*. Gosto das suas páginas porque são bem cuidadas, regularmente mantidas e de uma boa estética visual. A elas pertencem as

assinaturas de Claudine Macalisang (26 anos), Carlo Cudal (18), e Paul Albert Paloma (17). Fiquei surpreendido ao descobrir como eram jovens estes artistas e administradores.

As suas páginas são de imagens intensas, com ilustrações vetoriais coloridas de Jesus, da Santíssima Virgem, e de santos populares, entre eles S. Josemaria.

Estes trabalhos artísticos são atrativos, investindo para tal tempo e talento. Na sua maioria, são peças inspiradoras, infografias, e cartões de felicitação, que as pessoas gostam de partilhar online. Muitos deles tornam-se virais.

Claudine, a artista que assina *Carissimae Dei*, explica: «Eu faço infografias com um toque minimalista. São agradáveis aos olhos e pacíficas. É isso que quero que as pessoas sintam quando olham

para a minha arte». «Serenidade. Que uma simples obra de arte, feita com amor a Deus, faça as pessoas experimentar a paz», continuou.

Para alargar a sua presença evangelizadora, Claudine disponibiliza pacotes de autocolantes gratuitos das suas obras de arte, em aplicações de mensagens como o Viber e o Telegram. «Estas orações, reflexões, ou citações de santos podem ser um grande lembrete para os utilizadores em linha poderem parar um pouco e meditar», diz Claudine.

Os meses da pandemia deram aos artistas a inesperada oportunidade de descobrirem a capacidade que a sua arte pode ter de expressar a beleza da fé e de tocar as inteligências e os corações. Foi em abril de 2020 que Carlo Cudal, então estudante do secundário, iniciou a sua página *Fiat Mihi*, dedicada à

Virgem Maria, tanto no Facebook como no Instagram. Em maio, Claudine lançou a sua página *Carissimae Dei*. Estas duas páginas serviram de inspiração a Paul Albert Paloma para lançar a sua *Salve Regina*, mais tarde, em 2020.

Os períodos de permanência em casa estimularam o crescimento de outras contas de meios de comunicação social com conteúdos católicos.

Os três artistas acima mencionados centram as suas mensagens na oração, na vida sacramental e no estudo. A sua relação pessoal com Deus e o seu especial amor a Nossa Senhora alimentam o conteúdo e o sentimento dos seus trabalhos artísticos.

Carlo diz que pedir orientação a Deus e à Santíssima Virgem é sempre o seu primeiro passo na criação dos *designs*, e é isso que sustenta os seus esforços.

«Não é fácil continuar empenhado – diz Carlo –, mas quando estou a rezar, pergunto-me: porque é que estou de novo a fazer isto? Para quem? Então, a resposta chega-me: para a Sua maior glória, tudo por Ele».

Claudine é uma jovem filipina que trabalha em Banguecoque (Tailândia). Diz ela que a sua vida de oração é o que apoia o seu trabalho. «Depois de rezar e falar com Deus, as ideias chegam com mais força. Talvez seja a Sua maneira de me dizer: 'Continua, não tenhas medo. Eu estou contigo'», refere Claudine.

Enquanto os trabalhos destes jovens inspiraram muitos, Claudine e Carlo, no seu contexto, estavam eles próprios a debater-se com questões pessoais durante a pandemia. A arte provou ser também terapêutica para eles. De facto, é possível encontrar

conforto e consolo na arte,
especialmente em tempos difíceis.

Paul Paloma é estudante do secundário sénior em Davao e o único administrador da página *Salve Regina*. Recorre à criação de arte digital para aliviar o *stress* provocado pelas aulas *online* e pelos seus estudos. «Torna-se difícil quando os trabalhos escolares chegam em massa, mas lembro-me da minha missão e fico motivado para continuar», partilhou.

Numa nota mais prática, Paul diz que «organizar bem as prioridades (ou seja, primeiro o estudo) e usar boas técnicas de gestão do tempo ajudam muito a manter as coisas equilibradas».

E dá um conselho aos que querem usar também a sua arte para a evangelização: «Fazer este trabalho pode às vezes ser difícil, mas é preciso continuar. Pede a Deus que te

ajude a continuar motivado... e conseguirás perseverar».

Carlo, por sua vez, partilha o seguinte: «Neste tipo de apostolado, nunca se está sozinho. Deus está sempre connosco... e com a mais-valia da intercessão da Sua e nossa Bendita Mãe».

Contemplar a sua arte, moderna e minimalista, mas sem lhe faltar a doutrina e espiritualidade cristã, dá-me a esperança de que a juventude de hoje esteja de facto a viver o desafio do Papa Francisco para «encontrarmos as pessoas, onde elas estão e como são» (*Dia Mundial das Comunicações 2021*). Estes jovens filipinos no mundo digital «testemunham alegremente que Jesus está vivo» (*Dia Mundial da Juventude 2021*).

Em 2021, Claudine, juntamente com outros criativos que pensam de modo semelhante, formou a Comunidade

Criativa *Likhatolika*. Rapidamente ganhou 2000 seguidores, compostos por artistas, *designers*, criadores de conteúdos, profissionais dos meios de comunicação social ligados à Igreja, moderadores de páginas, e os que queriam aprender técnicas de comunicação digital. A rede proporciona um local para os criativos partilharem recursos e se orientarem uns aos outros.

Perante o número crescente de artistas e grupos que utilizam plataformas *online* para a evangelização, não posso deixar de concordar com o tema da recentemente concluída celebração dos 500 anos de cristianismo no país: que os filipinos são *#GiftedtoGive*: dotados para dar.

Estas iniciativas dinâmicas despertaram em mim o significado da mensagem de S. Josemaria no primeiro ponto de Caminho: «*Que a*

*tua vida não seja uma vida estéril. –
Sê útil. – Deixa rasto. – Ilumina, com o
esplendor da tua fé e do teu amor».*

Cocoy Caparas

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/evangelizar-pela-arte-digital/> (22/01/2026)